

## **Novas tecnologias e ensino em Campo Grande: um panorama do uso do blog nas escolas públicas da capital de Mato Grosso do Sul**

**Flávia Cavalcanti Gonçalves<sup>1</sup>, Nataniel dos Santos Gomes<sup>2</sup>**

<sup>1,2</sup>Unidade Universitária de Campo Grande (UUCG) – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

Rua dos Dentistas, 500 – 79043-250 – Campo Grande – MS – Brazil

flaviacg@uems.br, nataniel@uems.br

***Abstract:** The study is about blogs of Campo Grande's state public schools, MS, and make a review about the history of classes of technology, for this it made researches in print and digital source, after visitations to blogs, websites and sites of schools were found low interactivity in most of blogs and websites, low comments and low use as learning resource, featuring itself as a space of disclosure of actions did in a space of memory and school records.*

***Resumo.** O estudo caracteriza os blogs das escolas públicas estaduais de Campo Grande, MS, e faz uma análise do histórico das salas de tecnologias educacionais, para tal foram realizadas pesquisas em meio impresso e digital. Após visitas aos blogs, websites e sites das escolas foi constatada baixa interatividade na maioria dos blogs e websites, poucos comentários e pouca utilização como recurso de aprendizagem, se caracterizando como um espaço de divulgação das ações realizadas e um espaço de memória e registros escolares.*

### **1. Introdução**

O já popularizado blog é uma ferramenta usada como um tipo de diário. Obviamente ele tornou-se instrumento muito utilizado pelos adolescentes, jovens, jornalistas, políticos e outros que hoje são conhecidos como *blogueiros* ou *bloguistas*. Como um diário (teor pessoal, relatos do cotidiano, sentimentos, críticas pessoais e exposição de ideias), o blog como uma ferramenta para a comunicação de massa, apresenta diversas manifestações sendo utilizado como instrumento de marketing de empresas, por escritores, jornalistas, professores como forma de complementar informação apresentadas em sala de aula e para divulgar informações para um determinado público.

Este trabalho procurou realizar o histórico da abertura e uso dos blogs nas escolas estaduais do município de Campo Grande, MS, para entender se esta ferramenta têm sido relevante para a interação escola – comunidade.

A pesquisa se caracteriza como exploratória, o universo corresponde a 354 escolas públicas estaduais do Mato Grosso do Sul, a amostra são as escolas estaduais de Campo Grande, capital do estado. Foram realizadas leituras bibliográficas em meio impresso e digital e a consulta aos blogs das escolas públicas da amostra.

## **2. Os blogs escolares**

Os blogs escolares funcionam como um mural digital divulgando as ações realizadas na instituição e também como um meio de comunicação e interação entre os segmentos da escola (alunos, professores, funcionários, equipe técnica, pais) e a comunidade em geral.

Conforme Gomes (2005), os blogs educativos podem ser categorizados como: recurso pedagógico, assumem a forma de um espaço de acesso à informação especializada ou um espaço de disponibilização de informações por parte do professor ou uma estratégia pedagógica, um portfólio digital que pode ser um espaço de intercâmbio e colaboração, um espaço de debate – role playing ou um espaço de integração. A autora também ressalta que os blogs podem ser um espaço de partilha entre professores de uma mesma disciplina ou departamento ou como espaço de interface entre escolas e famílias. Baltazar e Aguaded (2005) apresentam uma tipologia simples: os blogs dos professores, os blogs dos alunos e os blogs de disciplina.

Araújo (2009) elenca as potencialidades dos blogs, como espaço de: comunicação que atua como um recurso para desenvolver trabalhos em equipe, discutir e elaborar projetos, anotações de aulas e discussão de textos, potencializadores da construção de redes sociais de saberes, construção e autoria facilitador do diálogo de autoria e coautoria inclusive na alteração da própria estrutura e que os mesmos podem ser multidisciplinares.

## **3. Salas de Tecnologias Educacionais nas Unidades Escolares**

Os blogs das escolas estaduais do Estado de Mato Grosso do Sul foram criadas a partir da implantação das atualmente denominadas Salas de Tecnologias Educacionais (STE), fruto inicialmente do Programa Nacional de Informática na Educação (ProInfo) criado pelo Ministério de Educação em 1996. Nos estados são criados Núcleos de Tecnologia Educacional (NTE) estruturados de forma descentralizada com a finalidade de oferecer formação continuada aos professores e assessorar escolas da rede pública no uso pedagógico e na área técnica (hardware e software).

Em 1998 foram abertos quatro NTEs em Mato Grosso do Sul. Em 2003, os núcleos assumiram o compromisso de integrar os recursos tecnológicos existentes na escola. Em 2007 mais seis NTE são abertos e simultaneamente suas ações são reestruturadas.

Com a criação dos NTE, nas unidades escolares inicia-se o processo de implantação de Salas de Informática posteriormente nomeada Sala de Tecnologias Educacionais (STE). Entre 1999 e 2005 foram implantadas 147 STE, atualmente atende a praticamente a totalidade das 354 escolas estaduais.

Quatro Resoluções foram emanadas da Secretaria de Estado de Educação para normatizar as STE. A Resolução/SED nº. 1.570, de 04 de setembro de 2002, legaliza e formaliza o que já ocorria nos laboratórios de informática, que através desta resolução passa ter nova nomenclatura: Salas de Informática – SI; a partir de então a lotação passa a ser exclusividade de professores efetivos com jornadas de 20h ou 40h, para suprir todos os turnos de funcionamento escolar.

Exigia-se do candidato à vaga na SI conhecimentos prévios de informática entretanto não há referência a saberes de informática educativa, contraditoriamente uma das atribuições do professor era a de promover eventos e grupos de estudo relacionados ao tema na unidade escolar, bem como participar de eventos em âmbitos local, regional ou nacional. Deveriam existir trocas de experiências com professores de outras SI e um permanente processo de atualização, formação continuada em serviço, coletiva e individual.

Em 2005, a Resolução/SED n.º. 1.842, de 11 de abril de 2005 cria as Salas de Tecnologias Educacionais – STE, caracterizando-a nos artigos 2º. e 3º. Que assim será considerado àquelas que tiverem no mínimo 08 (oito) microcomputadores e 01 (uma) impressora com infraestrutura adequada e em funcionamento com o objetivo da utilização das tecnologias educacionais no processo pedagógico para promoção da qualidade do ensino e da aprendizagem. Nesta resolução não é mencionado outros recursos tecnológicos, entretanto Arruda e Raslan (2007) afirmam que passam a ser incorporados equipamentos como Datashow, televisão, DVD e outros.

Novos critérios são estabelecidos para lotação do docente nas STE além das antes estabelecidas a partir da Resolução n.º. 2.127, de 5 de junho de 2007: ser lotado em 20h semanais em sala de aula de escola pública e ser aprovado em processo seletivo por competência técnica e pedagógica.

A nova Resolução/SED n.º. 2.491 de 08 de dezembro de 2011 transformam as STE em projeto e a lotação passa a ser para docentes contratados e com no máximo 1 (um gerenciador por STE para os três turnos de funcionamento da escola. Ocorreram mudanças quanto as funções dos gerenciadores lotadas nas STEs conforme o art. 14 incisos I, II e IV, acréscimo de obrigações, passando os mesmos a serem responsáveis à auxiliarem os regentes no planejamento e desenvolvimento da atividades pedagógicas em relação ao uso das tecnologias educacionais, ministrar cursos aos docentes e corpo técnico da escola e apresentar sugestões do uso das mídias e tecnologias para a melhoria do processo de ensino e da aprendizagem.

#### **4. Os blogs das escolas públicas estaduais de Mato Grosso do Sul, Brasil**

No Mato Grosso do Sul conforme dados da Secretaria Estadual de Educação<sup>1</sup>, existem 354 escolas públicas estaduais, onde foram encontrados os registros de 338 blogs e/ou sites e algumas escolas possuem *fanpages* no Facebook.

Os dados das escolas de Campo Grande foram coletados nos meses de junho e julho de 2014. Em Campo Grande, são 81 escolas, das quais não foram encontrados registros de blogs em apenas duas escolas. Existem três páginas, 13 websites e 221 blogs assim distribuídos: 38 escolas - 1 blog; 27 escolas – 2 blogs; 12 escolas – 3 blogs; 1 escola - 4 blogs e 5 blogs (blogs e /ou websites).

Muitos blogs estão desativados e existem alguns com apenas um registro, provavelmente este fato ocorreu com a rotatividade da lotação dos docentes nas STE. Foi verificado que algumas escolas possuem blogs por turnos, nomeados STE-matutino da escola y, por exemplo, provavelmente quando havia mais de um docente lotado em uma mesma STE.

O editor de blogs mais utilizados nas escolas pesquisadas é o “blogger” com 112 registros, seguidos de 13 websites do google sites, 1 blog no arte.blog, 4 blogs no wordpress e 4 no webnode, todos programas gratuitos de fácil manuseio que disponibilizam todas as ferramentas necessárias para abrigar e criar blogs.

Verificou-se que 2011, foi o ano em que mais foram criados blogs ou websites em um total de 59, entretanto apenas 25 blogs ou websites realizaram postagem em 2014. Muitos blogs foram criados, não foram alimentados e não foram desativados, alguns foram criados para o Projeto Conecta Escola em 2012 que conforme o site da Secretaria de Educação de Mato Grosso do Sul, “[...] tem como objetivo melhorar o desempenho do ensino e da aprendizagem, aperfeiçoando o projeto salas de tecnologias, bem como o uso das demais tecnologias e recursos midiáticos presentes nas escolas da Rede Estadual de Ensino”.

Em apenas dois blogs encontramos o registro de colaboradores, a maioria tem uma lista de membros que varia de 1 membro a 144 membros e não encontramos o registro de seguidores. Em 74 não há registro de membros e o registro das postagens em sua maioria é do docente responsável pela STE.

A maioria dos blogs possuem *gadgets*, os mais variados: calendários, barra de vídeo do Youtube, links, indicação de blogs, indicação de sites, contador de visita, clima, notícias gerais ou educacionais, enquete, link para pesquisar post do blog, hora, localização da escola, pop de vendas, rádio on line, curtidas (*linkando* ao Facebook). Os mais presentes foram: links, indicação de blogs, indicação de sites e contador de visitas.

As postagens são diversas: textos, fotos, vídeos e informações de projetos, atividades de sala de aula, fotos de visitas e aulas de laboratório, fotos de eventos, fotos de reuniões e formação continuada em serviço, registro de visitas do governador do estado para premiação de aluno ou distribuição de kits escolares, informes e comunicados diversos, algumas postagens são de textos educativos ou informativos, observa-se também algumas postagens de vídeos e textos disponíveis na internet. Em alguns blogs existem atividades de professores para serem realizadas por alunos e também a caracterização da escola, seu projeto pedagógico, missão e valores.

Há pouca interatividade na maioria dos blogs e websites, poucos comentários e pouca utilização como recurso de aprendizagem, se caracterizando como um espaço de divulgação das ações realizadas e um espaço de memória e registros escolares.

## 5. Considerações Finais

A tecnologia veio para ficar. Ninguém tem dúvida disso, mas ainda falta utilizá-la em toda a sua potencialidade como uma ferramenta pedagógica. O que vimos neste trabalho é que a maioria dos blogs se caracteriza como mural informativo virtual. Foram poucos casos de uso mais interativo e propriamente ligado a aspectos do ensino.

Pretendemos continuar a nossa análise em futuros trabalhos, principalmente ligados ao uso de redes sociais, como o Facebook – utilizado por mais de um sexto da população mundial –, links com blogs e como ferramenta pedagógica.

## Notas

<sup>1</sup>Secretaria Estadual de Mato Grosso do Sul. Relação Nominal das Escolas Estaduais, <http://www.sed.ms.gov.br/index.php?inside=1&tp=3&comp=1381&show=21>, 21, Julho.

## 6. Referências

- Arruda, E. E. e Raslan, V. (2007). “A implementação do Programa Nacional de Informática na Educação (PROINFO), no Brasil e no estado de Mato Grosso do Sul, no período de 1997 a 2006”, In: Anais da VII Jornada da HISTEDBR, UNIDERP, Campo Grande.
- Baltazar, N e Aguaded, I. (2005). Weblog como recurso tecnológico numa nova educação. In: *Actas do 4º Congresso da Associação Portuguesa de Ciências da Comunicação*, Portugal: Aveiro.
- Gomes, M. J. (2005). Blogs: um recurso e uma estratégia pedagógica. In: *VII Simpósio Internacional de Informática Educativa – SIIE05* Leiria, Portugal, <https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/4499/1/Blogs-final.pdf>, Julho.
- Mato Grosso do Sul (2002). Resolução/SED n.º. 1.570, de 04 de setembro de 2002. Dispõe sobre a lotação e atribuições de professor da Educação Básica para exercer a função de professor em sala de informática nas unidades escolares da rede estadual de ensino, e dá outras providências. [http://www.sed.ms.gov.br/index.php?templat=vis&site=98&id\\_comp=426&id\\_reg=2098&voltar=lista&site\\_reg=98&id\\_comp\\_orig=426](http://www.sed.ms.gov.br/index.php?templat=vis&site=98&id_comp=426&id_reg=2098&voltar=lista&site_reg=98&id_comp_orig=426), Julho.
- \_\_\_\_\_(2005). Resolução/SED n.º. 1.842, de 11 de abril de 2005. Dispõe sobre a criação das Salas de Tecnologias Educacionais, a lotação e atribuições de professor da Educação Básica para exercer a função de professor regente nessas salas nas unidades escolares da rede estadual de ensino, e dá outras providências, <http://aacpdappls.net.ms.gov.br/appls/legislacao/sed/legased.nsf/e3258672435f390e04257134005057a1/67de8f7f82470f47042571e0004a9e44?OpenDocument>, Julho.
- \_\_\_\_\_(2007) Resolução/SED n.º. 2.127, de 05 de junho de 2007. Dispõe sobre a implantação, implementação, monitoramento e avaliação das Salas de Tecnologias Educacionais na Rede Estadual de Ensino, e dá outras providências. <http://aacpdappls.net.ms.gov.br/appls/legislacao/sed/legased.nsf/e3258672435f390e04257134005057a1/4257f4cc418a49ed04257323004230aa?OpenDocument>, Julho.
- \_\_\_\_\_(2011) Resolução/SED n.º. 2.491, de 08 de dezembro de 2011. Dispõe sobre o Projeto de Implementação das Salas de Tecnologias Educacionais-STEs e a utilização das diversas tecnologias midiáticas nas unidades escolares da Rede Estadual de Ensino e dá outras providências. <http://aacpdappls.net.ms.gov.br/appls/legislacao/sed/legased.nsf/e3258672435f390e04257134005057a1/12e58df68abd310904257a4c004dd2c9?OpenDocument>, Julho.